

Mais*

CORRIDAS NÃO TERÃO TARIFA DINÂMICA E PARTIRÃO SEMPRE DA BANDEIRA 1 - R\$ 2,42 POR QUILOMETRO



App de táxi tem corridas 20% mais baratas

Transporte Táxi Mobi foi lançado ontem pela prefeitura, que vai monitorar os taxistas

Yasmín Garrido*

REPORTAGEM
yasmnin.garrido@redabahia.com.br

Corridas de táxi mais baratas, seguras e rápidas. Tudo isso está reunido no aplicativo Táxi Mobi, lançado ontem pelo prefeito de Salvador, ACM Neto, no Palácio Thomé de Souza, no Centro Histórico. Elaborado a partir de estudos da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) em parceria com taxistas, o aplicativo já está disponível para Android e iOS. Diferente da corrida de táxi comum, ele permite o acompanhamento das corridas em tempo real.

De acordo com ACM Neto, o novo instrumento permite ganhos para taxistas e clientes. O app não trabalha com tarifas dinâmicas - ou seja, o preço não sobe nos horários de pico ou fins de semana, como acontece com outros apps

de transporte. Com o Táxi Mobi, todas as corridas serão feitas com preço de bandeira 1 (R\$ 2,42 por quilômetro), com desconto de 20% sobre o valor total.

"Para o usuário são alguns ganhos importantes, como a facilidade de pedir o táxi, mais segurança. O desconto também vem para fidelizar o passageiro, o que justifica a redução do valor", afirmou Neto. Um dos itens de segurança é o acesso do passageiro às informações sobre o taxista: alvará, foto do motorista, modelo do carro e placa.

Já o secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, fala em competitividade. Hoje, sete aplicativos de táxi operam em Salvador (veja lista ao lado): "O aplicativo vem dar competitividade à cidade de Salvador, tendo como base o regulamento de táxi, da lei que define a tarifa de táxi da lei de Salvador".

O presidente da União de

Táxi, Leandro Galhardi, aprovou a iniciativa. "O preço é detalhado antes da corrida, com base na quilometragem. Isso permite que o passageiro saiba, de antemão, quanto vai pagar pela corrida. Outra coisa é o pagamento Inapp, quando o passageiro cadastra um cartão de crédito e a cobrança é feita automaticamente após a corrida, sem que ele precise estar com cartão em mãos", destacou.

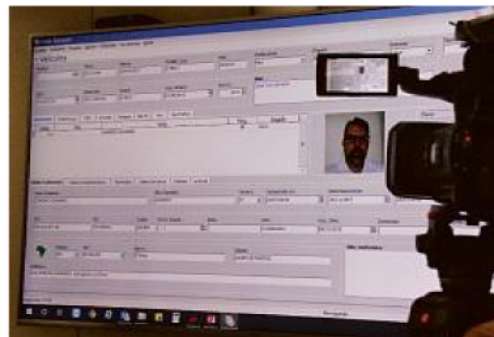
MONITORAMENTO

Além da redução dos preços das corridas, o TáxiMobi permite que o passageiro espere menos para conseguir um veículo. Isso acontece porque a prefeitura trabalha a partir do monitoramento em tempo real de todos os táxis credenciados. Até ontem, de acordo com a Coordenação de Táxi e Transportes Especiais (Cotae), 2 mil dos 7,5 mil táxis que operam na capital já estavam online no aplicativo.

O APLICATIVO:



App já está disponível para download nas plataformas Android e iOS



Prefeitura terá acesso às informações de taxistas cadastrados no app



O taxista fica até 4 horas numa fila para conseguir a corrida e, a partir de agora, ele vai ganhar com a rotatividade
Denis Paim

Presidente da AGT

STF Ministro Alexandre de Moraes diz que investigação de 'fake news' terá continuidade

PÁGS. 22 E 23

Previdência Governo negocia mudanças com líderes de partidos para garantir votação da reforma hoje

PÁGS. 24 E 25



FOTOS DE EVANDRO VEIGA

Ferramenta foi lançada ontem pelo prefeito de Salvador, ACM Neto

“É uma plataforma de gestão para a prefeitura, porque cada táxi cadastrado é monitorado, havendo o deslocamento de veículos para os lugares onde a demanda for maior. Isso, de certa forma, vai reduzir as filas de táxis, quando os motoristas chegam a esperar até 4 horas por uma corrida”, disse Mota.

O secretário utilizou como exemplo o Carnaval. “É possível remanejar os táxis para onde se precisa mais. Se o Comércio está com muito táxi em fila e Ondina necessita de veículos, os motoristas são acionados. Existe um controle do taxista e, com isso, uma maior segurança”, declarou.

A lógica foi reiterada pelo prefeito ACM Neto: “A prefeitura e a Semob vão fazer todo o controle, como acontece com os ônibus da capital baiana. Distribuir melhor a oferta de acordo com a demanda que existe. Isso tudo vai gerar informações que serão trabalhadas e pode até ressignificar um redesenho da distribuição da frota”.

CATEGORIA

Há 30 anos na praça, o taxista Gilberto Oliveira e Silva, 68 anos, não escondeu a satisfação com o Táxi Mobi. “A partir de agora, vamos ter a mudança que a categoria almeja há tantos anos. Nós estávamos renegados à sorte, mas, com o aplicativo e toda a organização, temos maior segurança, mais trabalho e benefícios para motoristas e passageiros”, comemorou.

Gilberto também disse que, antes do aplicativo, os taxistas estavam lutando como “filhos órfãos”. “O Táxi Mobi traz para a categoria a possibilidade de mais trabalho, já que permite a redução

O QUE O TÁXI MOBI OFERECE?

- **Bandeira 1 com 20% de desconto sobre o valor total da corrida, em qualquer horário e dia**

- **Não há variação dinâmica de preço, independente das condições do trânsito e da demanda**

- **Maior segurança com monitoramento de veículos em tempo real pela prefeitura e recolhimento de dados de taxistas e clientes no momento do cadastro**

- **Menos tempo de espera, já que é possível verificar onde há maior demanda e deslocar o táxi para lá**

- **Fácil instalação: o app já está disponível para Android e iOS**

das filas, a reorganização da frota a depender da demanda, além dos valores benéficos para todos” declarou.

O também taxista Eduardo Almeida da Cunha, 58, está há 12 anos na praça. Ele ainda não se cadastrou, mas acredita que a ferramenta pode trazer benefícios. “A gente espera que, com isso, os taxistas possam trabalhar com mais dignidade, dentro de um mercado que ofereça uma concorrência leal, justa”.

Ainda segundo ele, o valor que arrecada com as corridas não está dando conta de pagar todas as contas. “Tudo anda muito ruim. Há 12 anos como taxista, eu preciso, atualmente, trabalhar em outros lugares, com outros serviços diversos, para poder complementar a renda de casa. Minha expectativa com o aplicativo é que eu não fique tanto tempo em filas e, com isso, arrecade mais”, confessou.

O presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Denis Paim, também defende a concorrência leal com os demais aplicativos de transportes móveis. “O taxista fica até 4 horas numa fila para conseguir a corrida e, a partir de agora, ele vai ganhar com a rotatividade”, disse ele, que se sente mais seguro ao saber que terá o veículo monitorado pela Semob.

O presidente da AGT declarou ainda que os clientes perdidos para outros aplicativos de transporte, por causa da diferença no preço, devem voltar. “Isso vai ser resolvido com o Táxi Mobi, porque temos corridas mais baratas e pagamento prático, direto no cartão de crédito”, concluiu.

COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTE JORGE GAUTHIER COLABOROU JÚLIA VIGNE

O QUE OS APPS DE TÁXI OFERECEM?

● TELE TÁXI

Desconto de 20% pelo aplicativo

Compra de remédios e entrega em casa

Entrega de encomendas

● YET GO

Quatro tipos de transporte: veículo comum, luxo, táxi e moto-táxi

Taxa fixa O app não trabalha com tarifa dinâmica

Sem taxa de cancelamento no app

● 99 TÁXIS

Escolha de motorista particular, táxi ou táxi preto

Preço O app afirma ter o melhor preço da cidade

● ITMOV

Opção de motorista mulher

Transporte de pets

Transporte de bicicletas em alguns carros

Transporte de bagagem em alguns carros

● ELITE TÁXI

Veículos mais novos

Desconto de 20% nas corridas

Parceria com táxis de outros estados

● EASY TÁXI

Carros premium sem taxas

Desconto de até 30%

Projeto de lei deve ser votado até junho

Tramitando desde agosto de 2018 na Câmara Municipal de Salvador, o projeto de lei que regulamenta o transporte por aplicativo na cidade deve ser votado até junho deste ano. A estimativa é de vereadores que estão diretamente conectados à tramitação na casa.

O projeto atualmente está na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e depois irá para Transporte, Trânsito e Serviços Municipais. Caso haja alguma sugestão de emenda, o projeto retornará à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A expectativa é que a matéria seja bastante debatida em ambas as comissões antes de ir à apreciação dos vereadores. Isso porque existe um pré-acordo de não deixar a proposta ser avaliada enquanto não existirem as condições postas pelo Executivo Municipal.

No dia 25 de março, o projeto foi aprovado na CCJ da Casa com diversas mudanças da relatora, a vereadora Lorena Brandão (PSC). Foram 35 páginas de alterações como, por exemplo, a retirada de limitação de 7,2 mil veículos de aplicativos – mesma quantidade dos táxis em circulação –, apresentada pela Prefeitura, e o limite de idade do carro.

O proposto pela prefeitura era de ser, inicialmente, 8 anos e posterior redução até chegar a cinco anos. A redução escalonada também foi retirada da lei. Vereadores acreditam que Lorena Brandão deve ceder às alterações requeridas pela prefeitura.

De acordo com o prefeito, as mudanças deixam desiguais as relações entre taxistas e motoristas de aplicativos. “Respeitamos a opinião de todos, a democracia é feita pela participação de mais de um poder. Mas eu não posso deixar de reforçar que

o projeto de lei que vier a ser aprovado precisa compreender também a importância do serviço de táxi de nossa cidade para termos a harmonização dos transportes de Salvador”, declarou o prefeito ACM Neto.

O presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Geraldo Júnior, defendeu uma igualdade de condições entre motoristas de aplicativo e os taxistas.

“São quase 8 mil famílias que estão à mercê de um processo econômico que tem sido desigual. O Executivo municipal e o Legislativo têm tentado equilibrar essa relação. Já avisei ao prefeito, aos taxistas e representantes dos aplicativos móveis que não irei colocar em votação o projeto. Não tenho nada contra os aplicativos, mas precisamos regulamentar e não esquecer da categoria de taxistas”, disse.

Uma novidade trazida pelo secretário de Mobilidade, Fábio Mota, e confirmada pelo prefeito ACM Neto, é que, daqui a 60 dias, a prefeitura vai iniciar o planejamento de um aplicativo também voltado para mototaxistas. “Todas as categorias precisam estar representadas nestes avanços”, afirmou.

O poder Executivo mandou o projeto com os termos adequados, que sofreu muitas alterações ACM Neto

Prefeito de Salvador, sobre o projeto de regulamentação dos apps



Atualmente, sete aplicativos para taxistas já operam em Salvador